

**ATA DA 136ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 24º (vigésimo quarto) dia do mês de junho do ano de 2025, (24/06/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 31 de 18 de março de 2025, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor LUIZ HENRIQUE MIRANDA TEIXEIRA, Diretor Executivo. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de maio deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,40% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,67%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 5,76%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,04%, chegou a 4,81%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

A atividade econômica no Brasil manteve-se aquecida em março, com o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) registrando um crescimento de 0,8% em relação a fevereiro. No acumulado do primeiro trimestre, a alta foi de 1,3%, impulsionada principalmente pelo setor agropecuário, que teve um avanço significativo de 6,1% no período. Além disso, alguns estados apresentaram crescimento acima da média nacional. O mercado de trabalho brasileiro continuou aquecido em abril, com a criação de 257.528 vagas formais. Esse número superou as expectativas dos analistas, que projetavam cerca de 170 mil novos postos. O setor de serviços foi o grande destaque, gerando 136.109 empregos. Outros setores também tiveram crescimento, como comércio, indústria, construção e agropecuária. Com isso a taxa de desemprego nos três meses encerrados em abril, foi de 6,6%. Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

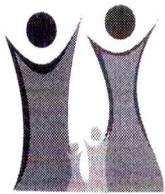
Banco Central (BC) elevar os juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano. Embora houvesse divisões, a decisão surpreendeu parte do mercado financeiro, que esperava a manutenção em 14,75% ao ano. Em comunicado, o Copom informou que deverá manter os juros em 15% ao ano nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais altas, caso a inflação suba. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio apresentou variação de 0,26%, 0,17 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,43% registrada em abril. No ano, o IPCA acumula alta de 2,75% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,32%, abaixo dos 5,53% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2024, a variação havia sido de 0,46%.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, a curva de juros fechou beneficiando os fundos atrelados à inflação. No mês de maio, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,09%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 1,70% e o CDI rendeu 1,14%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

Já nos EUA, Federal Reserve tem sinalizado que manterá os juros estáveis nas próximas reuniões, refletindo a incerteza econômica e os impactos das políticas comerciais recentes. A ata da última reunião do Fed destacou que os membros do comitê estão confortáveis em adotar uma abordagem cautelosa, aguardando mais clareza sobre a inflação e o crescimento econômico antes de qualquer ajuste na taxa de juros. Os contratos futuros de fed funds indicam uma alta probabilidade de manutenção da taxa atual, entre 4,25% e 4,50%, na reunião de junho, com expectativas semelhantes para julho. No entanto, há uma chance moderada de um corte em setembro, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. Dados da atividade econômica dos EUA, indicam uma moderação na demanda doméstica nos EUA no início do segundo trimestre de 2025. O PIB do país recuou 0,3% no primeiro trimestre, impactado principalmente pelo setor externo, enquanto a demanda doméstica avançou 3%, mostrando resiliência, mas com sinais de desaceleração à frente. A inflação anualizada, conforme dados de março divulgados em abril, caiu para 2,4%, e os dados de abril, esperados para meados de maio, eram aguardados com expectativa para confirmar essa tendência de aproximação da meta de 2% do Federal Reserve (FED). Por fim, o mercado de trabalho, embora ainda considerado robusto, começou a apresentar sinais mais claros de arrefecimento, com a criação de vagas e o crescimento salarial moderando em relação aos picos anteriores. As projeções para o crescimento do PIB em 2025 foram revisadas para baixo por algumas instituições, refletindo o impacto da política monetária restritiva e a desaceleração do consumo. Na Europa, em maio de 2025, a Zona do Euro ainda



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

navegava um ambiente econômico complexo. As projeções de inflação para 2025 foram tema de debate, com o Banco Central Europeu (BCE) indicando, em suas comunicações mais recentes, uma expectativa de que a inflação atingisse a meta de 2% no médio prazo, embora algumas projeções para 2025 ainda estivessem ligeiramente acima em torno de 2,1% a 2,3%. Isso sustentava a cautela do BCE em relação a um ciclo mais agressivo de cortes de juros, mesmo após um possível início de flexibilização. O crescimento do PIB da Zona do Euro para 2025 era projetado em torno de 1,4% a 1,5% por diversas instituições, mas com disparidades regionais. Entrando na economia chinesa, em abril, o PIB cresceu 5,4% no primeiro trimestre de 2025 em termos anuais, superando as expectativas do mercado e mantendo o ritmo do trimestre anterior. Os dados de maio confirmaram a resiliência do setor industrial, especialmente nos segmentos de alta tecnologia e fabricação de equipamentos, que registraram crescimento nos lucros nos primeiros quatro meses do ano. O governo chinês, em maio, reforçou o compromisso com o apoio financeiro à inovação e a atração de investimento estrangeiro, consolidando o papel das zonas de desenvolvimento econômico.

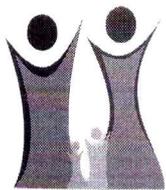
VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

O segmento de renda variável continua desafiador devido à forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. No entanto, vem apresentando resultados interessantes ao longo do ano. O índice Ibovespa teve uma alta de 1,45% no mês de maio, acumulando uma alta de 13,92% no ano.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos, bem como, as sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes da autarquia, sejam a que título for, serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 532.148,05 milhões sob gestão e R\$ 75.070,12 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/05/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3) Os recursos advindos do COMPREV serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 824.757,33 milhões sob gestão e R\$ 17.519,20 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/05/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora.

4) O conselheiro Milton relatou diversos problemas relacionados à instituição custodiante Warrem, especialmente no que se refere à emissão dos relatórios mensais. Ressaltou, ainda, que apesar das tratativas em andamento com o Banco do Brasil visando à migração da custódia, até a presente data a referida instituição financeira não conseguiu concluir os procedimentos técnicos necessários para efetivar a transferência. Diante desse cenário, o Sr. Luiz propôs a transferência da custódia de todos os títulos públicos custodiados na SELIC, para a instituição TERRA INVESTIMENTOS DTVM LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 03.751.794/0001-13, a qual já se encontra devidamente credenciada. A proposta de mudança de custódia foi aprovada pelos presentes.

5) Na data de 13 de junho do corrente a empresa LEV DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA, CNPJ/MF 45.457.891/0001-48, apresentou sua proposta de atuação, bem como os documentos necessários para o processo de credenciamento. Após criteriosa avaliação, verificou-se que a instituição dispõe de sólida experiência no mercado financeiro, estrutura tecnológica adequada e mecanismos eficazes de controle e compliance. Considerando o histórico de atuação da corretora, sua reputação no mercado e o atendimento integral às exigências normativas, justifica-se o seu credenciamento como agente autorizado, contribuindo para o aumento da competitividade e da capilaridade da rede de distribuição.

6) Na data de 05 (cinco) de junho por meio de reunião on-line, a instituição PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A, CNPJ nº. 00.806.535/0001-54, apresentou os requisitos estabelecidos na resolução vigente para atuação como instituição participante. Após análise técnica, foi constatado que a distribuidora possui infraestrutura operacional compatível, equipe qualificada e aderência às normas regulatórias aplicáveis. Dessa forma, justifica-se seu credenciamento, uma vez que a empresa demonstra capacidade de contribuir para o fortalecimento e a diversificação do mercado, atendendo aos critérios de segurança, transparência e conformidade exigidos.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 20 de junho de 2025.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2025, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Fica designada a data de 25/07/2025 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:21 horas.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

Cajamar, 24 de junho de 2025.


Milton Marques Dias
Secretário


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Luiz Henrique Miranda Teixeira
Membro